PRODUTIVIDADE E VARIÁVEIS MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS DE PANICUM COM FERTILIZANTES E BIOSSOLUÇÕES

Autor(res)

Simone Fernanda Nedel Pertile
Davi Campos Rego

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Resumo

As gramíneas são a principal fonte de alimento volumoso, se tratando da produção de ruminantes, portanto, devem apresentar resistência, qualidade e boa produtividade. É notório o crescente interesse dos produtores rurais pelos sistemas de manejo de pastagens, nesse contexto, torna-se imprescindível a realização de projetos para avaliar o uso de fertilizantes. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade e produtividade da gramínea Panicum maximum cv. Áries submetidas a diversos fertilizantes. O trabalho foi realizado no campo experimental do curso de Agronomia da Faculdade Anhanguera – Campus Arapongas, na região Norte do Paraná. A área foi preparada para semeadura por meio de roçagem e dessecação das plantas existentes, não houve necessidade de correção do solo, os canteiros foram divididos em 2x2m, com espaçamento de semeadura de 45 cm, a semeadura foi realizada conforme as recomendações do fornecedor das sementes, as amostras foram coletadas mensalmente em quadrados de 30x30 cm, para análise da produção de folha, caule, matéria morta e inflorescência. As amostras foram secas em estufa, moídas e analisadas para teor de proteína bruta e fibra em detergente neutro. O tratamento foi realizado com Raizal com K-tionic contra uma testemunha (sem nenhum fertilizante). Os resultados obtidos foram que, na dosagem de 1 Kg de raizal com 500ml de K-tionic, a produção de matéria verde foi de 54 toneladas, enquanto na testemunha, foi produzido 34 toneladas. Os resultados mostraram que os fertilizantes levaram uma melhora na cultura, aumentando sua produtividade e, mostrando quais as dosagens mais vantajosas para o produtor rural.